perfis de especialização são os seguintes: Concepção de sistemas críticos, Concepção integrada de hardware e software, Sistemas embarcados, Sistemas servidores, Sistemas operacionais, Segurança de sistemas, Matemática computacional, Comunicação, Biotecnologia, Empreendedor, Processamento de sinais, Redes móveis, Robótica.

Corpo Docente e Pós-graduação

O Centro de Informática conta com um corpo docente composto atualmente de cerca de 59 professores doutores (PhD) em regime de dedicação exclusiva com formação nas mais diversas áreas da computação. O Cln ainda possui um programa de pós-graduação com mestrado e doutorado, o qual está entre os melhores do Brasil e possui conceito 6 na CAPES. A maioria dos professores participa de projetos de pesquisa em diversas áreas da Ciência da Computação.

Infra-Estrutura Computacional e de Biblioteca

O Centro de Informática possui 7 laboratórios para graduação e 7 laboratórios com uso compartilhado com a pós-graduação. No total são mais de 450 pontos de trabalho de última geração, conectados em rede e ligados à Internet. Os laboratórios estão disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Os laboratórios também possuem as mais diversas ferramentas e ambientes de desenvolvimento, incluindo ferramentas da Microsoft, de desenvolvimento de banco de dados, de engenharia de software, de simulação e prototipação de circuitos integrados e outras mais.

A biblioteca possui mais de 4.100 títulos nas diversas áreas da Ciência da Computação, e o Cln ainda possui assinatura dos mais renomados periódicos na área, tais como ACM (digital), IEEE, Springer, entre outras. As salas de aula são climatizadas e todas possuem recursos multimídia.

Participação do Estudante no Cln

Os estudantes possuem participação ativa no Centro de Informática através de vários mecanismos, entre eles:

- Diretório Acadêmico: organização de estudantes que possuem contato direto com a direção do Cln e coordenação do curso.
 Participaram na reforma curricular e organizam eventos como a Jornada de Informática e Torneio de Jogos;
- CITI: empresa júnior liderada por estudantes que desenvolvem sistemas e organizam cursos e eventos. Participa com o Cln nos cursos do Verão no Campus;

Adicionalmente, o Centro de Informática tem incentivado cada vez mais a formação de empreendedores e anualmente um júri formado por empresários e professores escolhe os melhores projetos da disciplina Empreendimentos, os quais recebem apoio para incubação de suas empresas por um ano, período no qual a empresa pode usar toda a infra-estrutura do centro.

Os estudantes ainda têm a possibilidade de realizar seus estágios no próprio Cln através de projetos de incentivo da Lei de Informática em grandes empresas, tais como a Motorola, Samsung, Epson, Positivo, Itautec, Siemens e HP.

A iniciação na vida científica também é incentivada entre os estudantes, cerca de 250 estudantes participam de projetos de pesquisas como bolsistas de iniciação científica no centro. A monitoria também é incentivada e atualmente o centro possui monitoria em quase todas as suas disciplinas.





Bacharelado em Engenharia da Computação



cin.ufpe.br

A Graduação

Curso de Graduação em Engenharia da Computação da Universidade Federal de Pernambuco foi criado em 2002 e procura dar uma formação básica bem fundamentada, habilitando seus egressos tanto para o mercado de trabalho, quanto para a carreira acadêmica, com particular incentivo à criação de empresas. Com a finalidade de formar um profissional com capacidade de assimilar novos conceitos e tecnologias e viabilizar a formação de profissionais nas mais diversas áreas, o currículo está organizado em três núcleos: um de formação profissional básica comum a todos os alunos, um de formação especializada e um de formação livre.

O curso está sob a coordenação do Centro de Informática, Profa. Edna Barros, e do Departamento de Eletrônica e Sistemas da UFPE. Oferece 50 vagas por ano (25 por semestre) para um curso de duração normal de 5 anos.

Centro de excelência no ensino de Informática no Brasil e no mundo, o Centro de Informática já formou ao longo de sua existência, mais de seiscentos bacharéis em Ciência da Computação.

MEC e obteve conceito A (o maior conceito) em todos os itens de avaliação (corpo docente, laboratórios, biblioteca, plano pedagógico, laboratórios).

Perfil do Profissional

O curso de Engenharia de Computação oferece uma formação para que o profissional possa conceber sistemas de computação completos, do ponto de vista dos componentes de software, hardware e de comunicação. Tais sistemas incluem os de propósito geral (computadores pessoais), mas também os sistemas específicos que podem ou não interagir com outras áreas do conhecimento, como eletrônica, mecânica, biologia, etc. A concepção destes sistemas demanda uma formação aprofundada para o entendimento e desenvolvimento de hardware e sistemas de comunicação, software básico, além das interfaces entre estas áreas. Além disso, o curso inclui fundamentos da computação em matérias como algoritmos. estruturas de dados, lógica, bancos de dados, engenharia de software. teoria da computação e linguagens de programação. Em função de sua base matemática e física, o curso também prepara profissionais para atuarem em áreas que envolvam processamento digital de sinais (em comunicação de dados e em processamento de voz e imagens, por exemplo), sistemas de controle, automação industrial, computação gráfica e sistemas de software de alta performance, que exijam uma interação profunda com o hardware e o sistema de comunicação da máquina.

Disciplinas humanísticas também estão presentes na formação do profissional dando capacidade de expressão oral e escrita em português e em inglês, bem como permitindo que o estudante tenha uma visão crítica da evolução tecnológica e seus impactos econômicos e sociais, e como o mesmo deve atuar como profissional de forma ética e em consonância com a natureza e as pessoas ao seu redor.

Considerando os diversos perfis de especialização, o curso permite a formação de profissionais capacitados para atuar em algumas áreas: sistemas embutidos, redes de computadores, comunicações, segurança de sistemas e biotecnologia. A capacidade de empreendedorismo também é estimulada durante o curso e existe toda uma infra-estrutura no Centro de Informática para a incubação de novas empresas atuantes no setor..

Plano Pedagógico

O curso é composto de três partes: um núcleo de disciplinas obrigatórias (32 disciplinas, trabalho de graduação e estágio) e disciplinas de formação específica (no mínimo 12 disciplinas eletivas). O aluno ainda pode cursar um número fixo de disciplinas livres da universidade. As disciplinas eletivas podem ser escolhidas de um cardápio de 53 disciplinas, que por questão de orientação, foram agrupadas em perfis, que visam uma formação mais especializada. Cada perfil consiste em um núcleo de 3 a 8 disciplinas, complementado com algumas outras disciplinas periféricas. Um aluno pode, dessa forma, obter um conhecimento aprofundado do assunto de seu interesse ou mesmo cursar disciplinas de mais de um perfil, permitindo uma formação mais abrangente e facilmente adaptável às mudancas da informática.

O curso define atualmente 13 perfis de especialização e possui flexibilidade de agregar novos perfis de forma a acompanhar com maior facilidade a evolução tecnológica. A formação básica proposta e esta estruturação em camadas permite a maior integração com outros centros e departamentos da UFPE (por exemplo, Matemática, Física e Engenharia). A multidisciplinaridade também está sendo incentivada como é o caso do Departamento de Bioquímica que propôs o Perfil Biotecnologia. Os demais perfis são frutos de áreas de pesquisa ou aplicações na área de Engenharia de Computação. Os